



PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA - PASF



SUMÁRIO

7. PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA - PASF.....	4
7.1 AÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO.....	4
7.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
7.3 LOCAL DE REALIZAÇÃO	5
7.4 PERÍODO DE REALIZAÇÃO	5
7.5 PÚBLICO ALVO	5
7.6 REGISTRO FOTOGRÁFICO	5
7.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES	7
7.8 RESULTADOS ALCANÇADOS	7

LISTA DE TABELAS

TABELA 7-1: CRONOGRAMA DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O PROGRAMA	7
--	---

LISTA DE FOTOS

FOTO 7-1: ACOMPANHAMENTO DE SUPRESSÃO VEGETAL, PARA MELHORIA DE ACESSO. LOCAÇÃO 02, SÃO LUÍS/MA.....	6
FOTO 7-2: <i>GALEA</i> SP., RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 02, SÃO LUÍS/MA.	6
FOTO 7-3: ANURO, <i>LEPTODACTYLUS FUSCUS</i> , RESGATADO. LOCAÇÃO 04, BACABEIRA/MA.....	6
FOTO 7-4: LAGARTO, IGUANA (<i>IGUANA IGUANA</i>), RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 04, BACABEIRA/MA.....	6
FOTO 7-5: SERPENTE, <i>DRYMARCHON CORAIS</i> RESGATADA DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 06, SANTA RITA/MA.....	6
FOTO 7-6: FILHOTE DE AVE DA FAMÍLIA COLUMBIDAE, RESGATADO DURANTE ATIVIDADE DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 06, SANTA RITA/MA.....	6
FOTO 7-7: INDIVÍDUO DE <i>CABASSOUS UNICINCTUS</i> , RESGATADO DURANTE ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. LOCAÇÃO 48, MARABÁ/PA.....	7
FOTO 7-8: COLABORADOR REALIZANDO RETIRADA DE NINHO DE VESPA. LOCAÇÃO 55, PARAUPEBAS/PA.	7

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 7-1: REPRESENTAÇÃO ILUSTRATIVA DOS GRUPOS FAUNÍSTICOS E TOTAIS DE INDIVÍDUOS REGISTRADOS PARA CADA LOCAÇÃO, ONDE OCORRERAM AS ATIVIDADES DE RESGATE DE FAUNA NA EXTENSÃO DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS – EEFC, DURANTE O PERÍODO CONSIDERADO PARA O PRESENTE RELATÓRIO, 04/2014 A 09/2014.	8
GRÁFICO 7-2: PORCENTAGEM DOS GRUPOS FAUNÍSTICOS REGISTRADOS PARA AS LOCAÇÕES 02, 04, 06, 07, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 43, 47, 48, 53 E 55, PERÍODO 04/2014 A 09/2014.	8
GRÁFICO 7-3: PORCENTAGENS DE MORTALIDADE EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE REGISTROS, DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL, ACOMPANHADAS PELAS EQUIPES DE AFUGENTAMENTO E RESGATE, NAS LOCAÇÕES, ENTRE O PERÍODO DE 04/2014 A 09/2014. LOCAÇÕES 02, 04, 06, 07, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 43, 47, 48, 53 E 55.	9

7. PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA - PASF

7.1 AÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO

Os resultados aqui apresentados são parciais, uma vez que as atividades de salvamento e resgate de fauna para as obras de expansão da EFC ainda prevalece. Assim, para o período considerado, abril a setembro de 2014, as atividades aconteceram em algumas localidades, são elas: 02, 04, 06, 07, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 43, 47, 48, 53 e 55.

Sumariamente, as atividades do PASF inclui acompanhamento de supressão vegetal em faixa de domínio para expansão da ferrovia, expansão e abertura de acessos/vias, supressão em áreas reservadas para depósito de materiais (ADME), supressão em taludes, em limpeza de bueiros, além de acompanhamento no corte de árvores, cujo material lenhoso é destinado ao romaneio, como também, atendimento para contenção e direcionamento de fauna encontrada nos canteiros de obras avançados. Os resultados das atividades são apresentados a seguir, para cada uma das localidades.

7.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades previstas no presente programa foram planejadas considerando-se as características ambientais e técnicas específicas propostas para a expansão da EFC. De acordo com estas especificações, a supressão vegetal foi realizada em um corredor de largura aproximada de 40 metros.

A equipe técnica é formada por biólogos e veterinários, sendo que cada localização conta com três profissionais, sendo dois biólogos e um veterinário, eventualmente quando necessário solicita-se o apoio de auxiliares de campo. O uso de maquinário pesado, constituído por motoniveladoras, tratores de esteiras e retroescavadeiras se faz predominante nas atividades de supressão vegetal, não dispensando o uso de foices e motosserras, quando necessário, por exemplo, em situações que se considera a espessura do caule e em áreas com predomínio de gramíneas e herbáceas, que precisam ser podadas possibilitando o acesso da equipe de resgate para que tenha condições de executar a atividade de afugentamento de fauna.

A definição do ritmo da supressão, da sequência de áreas a serem suprimidas, bem como a orientação da direção do maquinário deve ser planejada previamente, de forma a evitar acidentes e/ou permitir a fuga dos animais afugentados para as melhores áreas. Esses locais foram definidos levando-se em consideração a ausência de estradas, de áreas urbanizadas, de barreiras (naturais ou não), como também a presença de vegetação, de corpos d'água, entre outros critérios, pertinentes na ocasião, considerando as exigências e especificidades de cada espécie.

O presente programa foi conduzido de forma a evitar ao máximo a captura e/ou manuseio dos animais. Sendo assim, ao observar a presença de um animal na área a ser suprimida, optou-se primeiramente por afugentá-lo em direção a áreas adjacentes e de mesma tipologia vegetal e quando observada a pouca mobilidade, dificuldade de locomoção e/ou impossibilidade de locomoção, optou-se pela captura, com posterior soltura imediata, a uma distância segura das atividades de supressão.

Os animais resgatados com necessidades de reabilitação e tratamento veterinário intensivo foram encaminhados ao centro de triagem (CETAS), onde receberam os cuidados precisos, ministrados por profissionais especializados. Foi realizada eutanásia nos animais com injúrias incompatíveis com a vida (segundo análise do veterinário responsável), para o material biológico em condições de ser aproveitado, realizou-se a preparação para tombamento na coleção zoológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém/PA), Universidade Federal do Pará (Belém/PA) ou Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

7.3 LOCAL DE REALIZAÇÃO

As atividades foram realizadas nas locações 02, 04, 06, 07, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 43, 47, 48, 53 e 55 da Estrada de Ferro Carajás (EFC).

7.4 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O período de realização das atividades contempla os meses de abril a setembro de 2014 - início da estação chuvosa na região do empreendimento.

7.5 PÚBLICO ALVO

Abrangem profissionais, biólogos e veterinários, auxiliares de campo, além de funcionários da empreiteira responsável pela supressão vegetal, engenheiros, encarregados, técnico de segurança, técnico de meio ambiente, operadores de máquinas e outros, incluindo as comunidades envolvidas ao empreendimento.

7.6 REGISTRO FOTOGRÁFICO

Da Foto 7-1 à Foto 7-6 são exemplificadas algumas ações do programa cujas imagens foram obtidas durante as campanhas de campo.



Foto 7-1: Acompanhamento de supressão vegetal, para melhoria de acesso. Locação 02, São Luís/MA.

Foto: Amplo



Foto 7-2: *Galea* sp., resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 02, São Luís/MA.

Foto: Amplo



Foto 7-3: Anuro, *Leptodactylus fuscus*, resgatado. Locação 04, Bacabeira/MA.

Foto: Amplo



Foto 7-4: Lagarto, iguana (*Iguana iguana*), resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 04, Bacabeira/MA.

Foto: Amplo



Foto 7-5: Serpente, *Drymarchon corais* resgatada durante atividade de supressão vegetal. Locação 06, Santa Rita/MA.

Foto: Amplo



Foto 7-6: Filhote de ave da família columbidae, resgatado durante atividade de supressão vegetal. Locação 06, Santa Rita/MA.

Foto: Amplo



Foto 7-7: Indivíduo de *Cabassous unicinctus*, resgatado durante atividades de supressão vegetal. Locação 48, Marabá/PA.

Foto: Amplo



Foto 7-8: Colaborador realizando retirada de ninho de vespa. Locação 55, Parauapebas/PA.

Foto: Amplo

7.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES

O cronograma a seguir identifica as principais ações referentes ao programa visando o próximo período semestral. Nos últimos meses haverá a consolidação das informações obtidas até março de 2015.

Tabela 7-1: Cronograma das ações previstas para o Programa

PROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA								
ATIVIDADES DO PROGRAMA	2014			2015				
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Realizar ações de afugentamento								
Acompanhar animais resgatados								
Consolidar das informações.								
Protocolar do Relatório Semestral.								

7.8 RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados obtidos no PASF demonstram que a presença da equipe de resgate, possibilitou o afugentamento e ou captura dos animais encontrados nas áreas diretamente afetadas pelo empreendimento, contribuindo assim, para minimização dos impactos diretos inerentes a este.

Para o período designado, foram registrados 5511 indivíduos, distribuídos em cinco grupos faunísticos. As locações 43, 48 e 53 obtiveram os maiores números de registros, representando 12,8% (n=707), 12,7% (n=700) e 8,3% (n=458) do total de animais

contabilizados, respectivamente. Enquanto que, nas locações 36, 31 e 38 ocorreram os menores números de registros 0,05% (n=03) e 0,13% (n=07) (Gráfico 7-1).

Espécimes Registradas por Locação

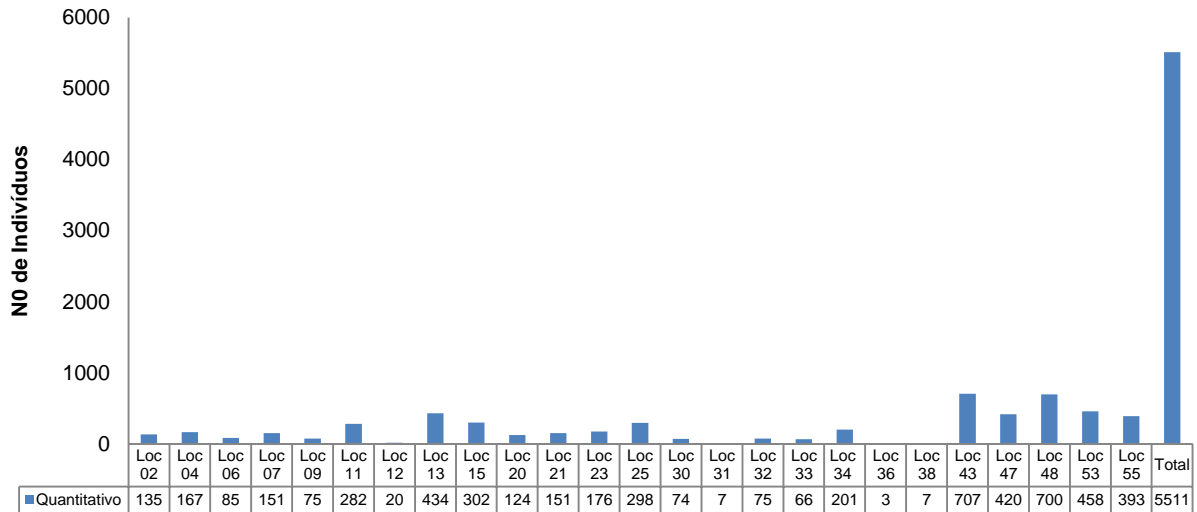


Gráfico 7-1: Representação ilustrativa dos grupos faunísticos e totais de indivíduos registrados para cada locação, onde ocorreram as atividades de resgate de fauna na Extensão da Estrada de Ferro Carajás – EEFC, durante o período considerado para o presente relatório, 04/2014 a 09/2014.

De todos os registros obtidos para o período referente ao presente relatório, o grupo mais representativo foi répteis, contabilizando 55% (n=3024), em seguida anfíbios 35% (n=1934) e mamíferos 9% (n=510). Os grupos, ave e hymenoptera (vespas e abelhas), somaram 1% dos espécimes registrados (Gráfico 7-2).

Porcentagem de Registro por Grupo Faunístico

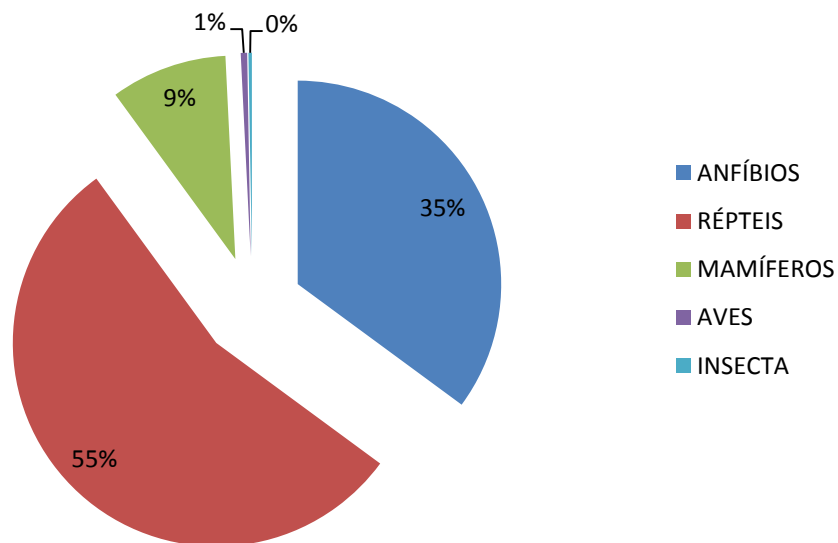


Gráfico 7-2: Porcentagem dos grupos faunísticos registrados para as locações 02, 04, 06, 07, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 43, 47, 48, 53 e 55, período 04/2014 a 09/2014.

Em relação ao total de óbitos por registros de espécimes, répteis foi o grupo que apresentou a maior incidência de mortalidade, 77,3% do total de registros obtidos para as locações em atividade no período determinado. Anfíbios representaram 14,7%, mamíferos 7,9% e aves 0,1%.

Para análise considerando o quantitativo de óbitos por registro para cada grupo faunístico, répteis também foi o grupo com maior índice de mortalidade, pois 18,12% dos espécimes registrados foram vitimados, na sequência mamíferos com 10,9%, anfíbios com 5,38% e aves com 3,57% (Gráfico 7-3).

Registros x Mortalidades - Resgate e Afugentamento de Fauna/ EEFC

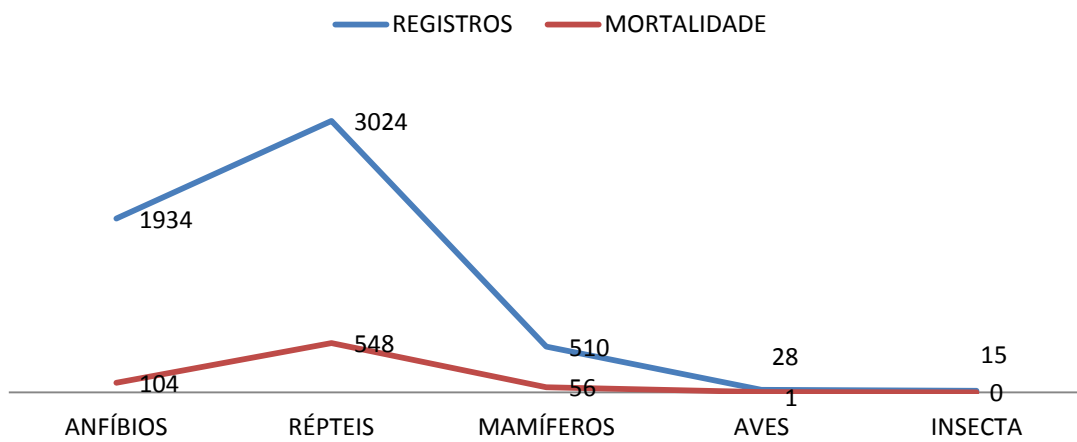


Gráfico 7-3: Porcentagens de mortalidade em relação ao número de registros, durante as atividades de supressão vegetal, acompanhadas pelas equipes de Afugentamento e Resgate, nas locações, entre o período de 04/2014 a 09/2014. Locações 02, 04, 06, 07, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 23, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 43, 47, 48, 53 e 55.

Em relação à destinação final, alguns espécimes foram afugentados para área adjacente, já os indivíduos que precisaram ser capturados, foram soltos imediatamente por apresentarem condições aptas à soltura, o que reforça a ideia de que o salvamento e resgate de fauna pode ser considerado como uma medida efetiva que minimiza em parte o impacto causado pela obra.